

## CAPÍTULO 21

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-021

### BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU NA ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

**Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda<sup>1</sup>; Larah Domingos Alves Santana<sup>2</sup>; Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>3</sup>; Ana Luisa de Melo Xavier<sup>4</sup>; Lucicleide Kubiczewski Goto<sup>5</sup>; Jennifer Martins Pereira<sup>6</sup>; Julia Fernanda Santos Maciano<sup>7</sup>; Karoline Costa Silva<sup>8</sup>; Rayssa Araujo Rodrigues<sup>9</sup>; Valéria Gabriele de Lima Pena<sup>10</sup>; Winícius de Carvalho Alves<sup>11</sup>; Cristina Maria Oliveira Martins Formiga<sup>12</sup>; Maria Eduarda Gonçalves Nogueira<sup>13</sup>; Aléxya Eduarda Andrade<sup>14</sup>; João Felipe Tinto Silva<sup>15</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

<sup>2</sup>Graduanda em Odontologia Universidade Federal de Juiz de Fora, campus GV. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

<sup>4</sup>Graduada em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

<sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá.

<sup>7</sup>Graduanda em Fisioterapia pelo Centro universitário Unifbv/Wyden.

<sup>8</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

<sup>9</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro.

<sup>10</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINORTE.

<sup>11</sup>Graduado em Enfermagem.

<sup>12</sup>Graduada em Enfermagem.

<sup>13</sup>Graduanda em Medicina pelo UniRV - Campus Goianésia- Goianésia (GO)

<sup>14</sup>Pós-graduando em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estácio de Sá (ESTÁCIO). Coroatá, Maranhão, Brasil.

#### Resumo

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar os benefícios do Método Canguru na atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso e descrever as contribuições dessa prática para a sua saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada partir das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas. A questão norteadora foi definida a partir do PICO. A população estudada foram os recém-nascidos, com interesse na assistência de enfermagem aos neonatos prematuros de baixo peso. Dessa forma, questiona-se como é realizada a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas.

**Resultados e Discussão:** Os recém-nascidos prematuros são fragilizados em decorrência de vários fatores que interferem no seu desenvolvimento saudável e consequentemente resulta-se em sérias complicações após o parto. Geralmente, os de baixo peso ao nascer estão mais suscetíveis a adquirirem infecções durante sua permanência hospitalar que compromete drasticamente o seu quadro clínico e sua qualidade de vida. Desse modo, percebe-se que há necessidade da inserção de cuidados durante esse período para favorecer o ganho de peso e estimular o vínculo entre mãe-filho. **Conclusão:** Esta prática favorece o estímulo do aleitamento materno, bem como o controle da frequência cardíaca, respiratória e ganho de peso durante sua permanência na Unidade Hospitalar, benefícios que reduzem o seu tempo de permanência e resulta na diminuição da realização de procedimentos invasivos e consequentemente redução de sequelas. A sua realização é de extrema relevância para criação do vínculo entre mãe-filho e traz inúmeros benefícios para a sua saúde, proporcionando uma maior qualidade de vida após sua alta.

**Palavras-chave:** Assistência Integral à Saúde<sup>1</sup>; Neonatologia<sup>2</sup>; Recém-nascido<sup>3</sup>.

**Área Temática:** Neonatologia e Pediatria

**E-mail do autor principal:** dhescycaingrid20@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O recém-nascido prematuro é aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação, em decorrência da prematuridade, esse neonato pode ser acometido por diversas complicações que estão relacionadas a diversos fatores de risco. O parto prematuro pode estar relacionado com consumo de álcool, tabagismo e fatores genéticos que contribuem para sua ocorrência, cita-se também lacunas durante a realização do pré-natal que dificulta o rastreamento precoce de possíveis complicações que podem favorecer que ocorra este evento (MENDES *et al.*, 2016).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2015), anualmente, nascem cerca de 135 milhões de crianças, e dentro deste quantitativo, 15 milhões são bebês prematuros e de baixo peso. E esses casos requerem cuidados intensivos devido a gravidade do caso e pela prematuridade que interferem na saúde do RN que contribui para aumento das taxas de mortalidade fetal.

Em decorrência da prematuridade, ainda nas primeiras horas de vida haverá a quebra do contato pele a pele em virtude da necessidade de cuidados específicos durante este período para reversão do quadro clínico. A equipe multiprofissional deverá inserir a prática do método canguru para restabelecer esse contato por meio do acolhimento, favorecendo a amamentação e ganho de peso para o neonato. A prática requer capacitação para orientar à mãe e familiares sobre como será realizado e qual a finalidade, essa comunicação fortalece o vínculo entre família e profissional para que haja maior segurança durante a tomada de decisões e realização dos procedimentos (OMS, 2017).

A hospitalização pode acarretar inseguranças para a mãe, possibilitando o distanciamento por meio de sentimentos negativos gerados pela ausência do contato constante com o seu filho. O Método Canguru estabelece e favorece esse momento de adaptação materna, por meio do acolhimento humanizado, repasse de informações e práticas sobre cuidados prestados aos recém-nascidos durante sua permanência no hospital. Faz-se necessário que haja a estimulação da prática de cuidados entre os pais para que tenham mais segurança ao tocar o RN e ofertar apoio durante esse período (HECK *et al.*, 2016).

Durante a permanência do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva, o mesmo será exposto a fatores estressantes como a realização constante de procedimentos invasivos, excesso de claridade, barulho dos aparelhos, mudança de decúbito dentre outros... E a assistência deve ser integral, visando o seu bem-estar como um todo, possibilitando a oferta de um ambiente calma e agradável para evitar possíveis complicações que dificultam a sua recuperação (DELFILIPO *et al.*, 2017).

O objetivo deste estudo é identificar os benefícios do Método Canguru na atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso e descrever as contribuições dessa prática para a sua saúde.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa realizada partir das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas.

A questão norteadora foi definida a partir do PICO. A população estudada foram os recém-nascidos, com interesse na assistência de enfermagem aos neonatos prematuros de baixo

peso. Dessa forma, questiona-se como é realizada a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas.

Após esta etapa foi realizado uma busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Medical Subjects Headings (MeSH): "Comprehensive Health Assistance", "Kangaroo Method" e "Newborn", na Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Atenção Integral à Saúde", "Método Canguru" e "Recém-nascido" combinados entre si utilizando o operador booleano AND.

Como critérios de inclusão: estudos primários e secundários que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2017 e 2022 e como critérios de exclusão artigos repetidos nas bases de dados, estudos que não apresentaram o protocolo do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) aprovando sua realização e a literatura cinzenta. Foram selecionados 12 estudos para compor a revisão.

Para a seleção dos artigos, leu-se o título e o resumo dos estudos encontrados, de acordo com os critérios de elegibilidade. Em seguida, realizou-se uma leitura criteriosa de todos os artigos e iniciou-se a coleta dos dados. Para tanto, foi elaborado um quadro contendo os autores, ano de publicação, local, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados.

Como este estudo é uma revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de submissão ao CEP, sendo respeitados os aspectos éticos no que se refere à fidelidade às fontes citadas.

**Quadro 1.** Representação das estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

| BASES DE DADOS | ESTRATÉGIAS DE BUSCA                                                                                                                                              |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| BDENF          | ((Recém-Nascido) OR (Neonato)) AND ((Atenção Integral à Saúde) OR (Assistência à Saúde)) AND ((Método Canguru) OR (Contato pele a pele))<br>LILACS OR (Prematuro) |
| LILACS         |                                                                                                                                                                   |
| MEDLINE        | ((Infant, Newborn) OR (Neonate)) AND (Comprehensive Health Care) AND (Kangaroo-Mother Care Method) OR (Premature Birth))                                          |

Fonte: Autores, 2022.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os 12 artigos que compuseram a amostra, o quadro 1 abaixo demonstra a distribuição dos manuscritos de acordo com o autor, ano de publicação e base de dados.

A pergunta que norteia esta revisão foi respondida a partir das informações dispostas no quadro 1, no qual estão inseridos os posicionamentos dos autores de cada artigo selecionado para a amostra final deste trabalho.

**Quadro 1** - quadro de distribuição da amostra de acordo com o título, autor/ano e objetivo.

| TÍTULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ANO/AUTOR                      | OBJETIVO                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mothers' knowledge of premature newborn care and application of Kangaroo Mother Care at home / Conocimiento de las madres sobre el cuidado del recién nacido prematuro y aplicación del Método Madre-Canguru en el hogar / Conhecimento de mães sobre cuidados de recém-nascidos prematuros e aplicação do Método Canguru no domicílio | GOMES <i>et al.</i> , 2021.    | Identificar o grau de conhecimento acerca da utilização do método canguru entre as mães em domicílio.                                              |
| Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru / Construcción del apego entre el binomio madre y bebé prematuro por medio de la posición canguru / Building the attachment between mother and preterm baby dyad mediated by kangaroo position                                            | ABREU <i>et al.</i> , 2020.    | Buscou compreender a vivência das mães acerca da utilização do método canguru durante a assistência integral à saúde.                              |
| Efeitos da ofuroterapia no relaxamento e ganho de peso em recém-nascidos prematuros na unidade de cuidados neonatal / Ofuro bath effects on relaxation and weight gain of premature newborns in neonatal care units                                                                                                                    | LEMOS <i>et al.</i> , 2020.    | Identificar os efeitos da ofuroterapia nos recém-nascidos e contribuição do método canguru para o ganho de peso.                                   |
| Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro / Strengthening the link between the family and the premature newborn                                                                                                                                                                                                  | SOUSA <i>et al.</i> , 2019.    | Identificar quais métodos utilizados pela equipe de profissionais na Unidade de Terapia Intensiva para fortalecimento de vínculo entre mãe e bebê. |
| Kangaroo method: perceptions on knowledge, potentialities and barriers among nurses / Método canguru: percepciones sobre el conocimiento, potencias y barreras entre enfermeros / Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras                                                       | FERREIRA <i>et al.</i> , 2019. | Analisar e identificar as barreiras que dificultam a inserção do método canguru nas práticas dos cuidados assistenciais.                           |
| The presence of the father in the kangaroo method / La presencia del padre en el método canguru / A presença do pai no método canguru                                                                                                                                                                                                  | LOPES <i>et al.</i> , 2019.    | Analisar a participação do pai durante a realização do método canguru.                                                                             |

|                                                                                                                                                                                                                                                         |                                |                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Percepção das mães sobre a aplicabilidade do Método Canguru / Perception of mothers on the applicability of the Kangaroo Method                                                                                                                         | DANTAS <i>et al.</i> , 2018.   | Analisar a percepção das mães sobre aplicação do Método canguru e importância da sua prática para a saúde do recém-nascido.                        |
| Vivência de mães de prematuros no método mãe canguru / Vivencia de madres de prematuros en el método madre canguru / Experiences of premature mothers regarding the kangaroo mother method                                                              | VIANA <i>et al.</i> , 2018.    | Analisar e descrever acerca da vivência de mães de prematuros e suas percepções sobre o método canguru.                                            |
| Management challenges for best practices of the Kangaroo Method in the Neonatal ICU / Desafíos gerenciales para buenas prácticas del Método Madre-Canguru en la UTI Neonatal / Desafios gerenciais para boas práticas do Método Canguru na UTI Neonatal | SILVA <i>et al.</i> , 2018.    | Objetivou-se analisar e descrever os principais desafios gerenciais para boas práticas do método canguru na unidade de terapia intensiva neonatal. |
| Humanização dos cuidados ao recém-nascido no método canguru: relato de experiência / Humanization of care to newborns in the kangaroo method: experience report                                                                                         | LOPES <i>et al.</i> , 2017.    | Descrever através de relato a vivência das práticas assistenciais acerca da utilização do método canguru.                                          |
| Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru / Aplicabilidad compartir recomendado por método canguru / Share applicability recommended by kangaroo method                                                                                 | STELMAK <i>et al.</i> , 2017.  | Analisar e identificar a prevalência da aplicação de ações a respeito do método canguru e sua preconização.                                        |
| Kangaroo position: Immediate effects on the physiological variables of preterm and low birth weight newborns / Posição Canguru: efeitos imediatos nas variáveis fisiológicas do recém-nascido pré-termo e baixo peso                                    | DEFILIPO <i>et al.</i> , 2017. | Identificar os efeitos fisiológicos imediatos no recém-nascido de baixo peso e prematuro.                                                          |

**Fonte:** Autores, 2022.

Os recém-nascidos prematuros são fragilizados em decorrência de vários fatores que interferem no seu desenvolvimento saudável e consequentemente resulta-se em sérias complicações após o parto. Geralmente, os de baixo peso ao nascer estão mais suscetíveis a adquirirem infecções durante sua permanência hospitalar que compromete drasticamente o seu quadro clínico e sua qualidade de vida. Desse modo, percebe-se que há necessidade da inserção de cuidados durante esse período para favorecer o ganho de peso e estimular o vínculo entre mãe-filho (GOMES *et al.*, 2021).

De acordo com Abreu *et al.*, (2020), a estimulação da inserção do método canguru com o recém-nascido (RN) ainda nas primeiras horas de vida traz inúmeros benefícios para a sua saúde, sendo extremamente relevante para melhoria do seu estado clínico. Os profissionais

atuam de forma sistemática para repasse de informações acerca dessa prática, contribuindo para o conhecimento e aplicabilidade entre as mães durante a sua vivência domiciliar para exercê-la e prestar os cuidados necessários ao neonato. Ao que refere-se às mães, algumas relatam insegurança durante a realização devido a fragilidade do RN, experiências durante o período de internação que observaram a realização de procedimentos invasivos e constantes nesses bebês que acabam dificultando a continuidade da prática (LEMOS *et al.*, 2020).

A prática do método canguru repercute significativamente na qualidade de vida dos neonatos, de modo que proporciona controle da temperatura e ganho de peso, percebe-se que a realização deu-se através de orientações ainda durante o pré-natal, destacando as principais contribuições para a sua saúde, dentre elas, a criação e fortalecimento do vínculo entre mãe-filho que favorece o aleitamento materno que é indispensável durante esse período (SOUSA *et al.*, 2019).

Ferreira (2019), aponta em seu estudo que as barreiras que dificultam a aplicabilidade do Método Canguru, tais como: a falta de conhecimento acerca dos benefícios, falta de profissionais capacitados para orientar à família sobre a importância e consequentemente da sua contribuição para a melhoria do quadro clínico, ausência de apoio e estimulação por parte da instituição e a dificuldade mais citada refere-se a falta de experiência, que traz insegurança diante da situação e haverá resistência por parte dos familiares.

Os estudos voltados para esta temática são voltados para a participação da mãe durante esse processo e exclui a participação do pai que é importante para a criação desses vínculos, tendo em vista que em decorrência da prematuridade e suas complicações houve a quebra da vivência do primeiro momento devido necessitar de cuidados intensivos para reversão do caso e possibilitar um desfecho positivo. O contato é realizado gradativamente durante a estabilização da situação clínica, onde os pais irão trabalhar a autonomia e participação durante a realização dos procedimentos (LOPES *et al.*, 2019).

Segundo Dantas *et al.*, (2018), a realização do método canguru entre os prematuros de baixo peso ainda enfrentam diversos desafios para sua inserção, os profissionais envolvidos na assistência devem buscar estratégias educativas para orientar sobre a sua importância, vantagens e como isso poderá contribuir para uma maior e melhor qualidade de vida no decorrer do seu desenvolvimento, tendo em vista que engloba as práticas humanizadas e holísticas, visando o recém-nascido como um todo e incluindo a participação dos seus familiares nesse momento delicado. Deve-se haver a estimulação do contato por meio do aleitamento materno, contato pele a pele durante a troca de fraldas, banho e durante a troca de decúbito para evitar a incidência de lesões por pressão no neonato (VIANA, 2018).

As intervenções supracitadas favorecem o ganho de peso ao prematuro e diante disso, percebe-se que durante os cuidados deve atentar-se ao controle da temperatura corporal para que não haja a perda excessiva de calorias e dificulte esse processo. Os cuidados prestados pela equipe multiprofissional favorece a o recém-nascido de inúmeras formas, tais como: nutrição e estabilidade do quadro clínico (SILVA *et al.*, 2018).

LOPES *et al.*, (2017) cita a utilização do escore de Silverman-Anderson que é uma ferramenta utilizada para avaliação do desconforto respiratório no RN, devido a imaturidade dos sistemas. É um instrumento de fácil aplicabilidade e baixo custo, não trata-se de um procedimento invasivo que possa comprometer a saúde do RN. Favorece também a aplicação do Método canguru para controle da frequência respiratória e cardíaca por meio do contato com a mãe, evitando contato com fatores externos que possam causar estresse e desconforto (STELMAK, 2017; DELFILIPO, 2017).

#### 4 CONCLUSÃO

Diante dos fatos supracitados, percebe-se a falta de capacitação por parte dos profissionais envolvidos na assistência ao recém-nascido prematuro, que interfere drasticamente na inserção da realização do método canguru. Sendo assim, faz-se necessário que a instituição exerça atividades de educação continuada entre os profissionais, para que haja a atualização sobre as práticas de métodos que contribuem para a recuperação da saúde do RN.

Esta prática favorece o estímulo do aleitamento materno, bem como o controle da frequência cardíaca, respiratória e ganho de peso durante sua permanência na Unidade Hospitalar, benefícios que reduzem o seu tempo de permanência e resulta na diminuição da realização de procedimentos invasivos e consequentemente redução de sequelas.

A sua realização é de extrema relevância para criação do vínculo entre mãe-filho e traz inúmeros benefícios para a sua saúde, proporcionando uma maior qualidade de vida após sua alta.

#### REFERÊNCIAS

ABREU, M. Q. S.; DUARTE, E. D.; DITZ, E. S. Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, p. 3955–3955, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2015.

BRASIL.Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2017.

DANTAS, J. M. *et al.* Percepção das mães sobre a aplicabilidade do Método Canguru. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 2, n. 11, p. 2944-2951, n p. 2944–2951, 2018.

DEFILIPO, E. C. *et al.* Kangaroo position: Immediate effects on the physiological variables of preterm and low birth weight newborns. **Fisioterapia em Movimento**, p. 219–227, 2017.

FERREIRA, D. O. *et al.* Kangaroo method: perceptions on knowledge, potencialities and barriers among nurses. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, p. e20190100–e20190100, 2019.

GOMES, M. P. *et al.* Mothers' knowledge of premature newborn care and application of Kangaroo Mother Care at home. **Revista Brasileira de Enfermagem**, p. e20200717–e20200717, 2021.

HECK, G. *et al.* Compreensão do sentimento materno na vivência no Método Canguru. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 6, n. 1, p. 71-83, 2016.

LEMOS, G. C. *et al.* Efeitos da ofuroterapia no relaxamento e ganho de peso em recém-nascidos prematuros na unidade de cuidados neonatal. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, p. 393–403, 2020.

LOPES, T. R. G. *et al.* Humanização dos cuidados ao recém-nascido no método canguru: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, p. 4492–4497, 2017.

LOPES, T. R. G.; *et al.* The presence of the father in the kangaroo method. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, p. e20180370–e20180370, 2019.

MANTELLI, G. V. *et al.* Método canguru: percepções da equipe de enfermagem em terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem da UFSM**, p. 51–60, 2017.

SILVA, L. J. *et al.* Management challenges for best practices of the Kangaroo Method in the Neonatal ICU. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, s. 6, p. 2783–2791, 2018.

SOUSA, S. C.; *et al.* Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, n. 2, p. 298–306, 2019.

STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. S. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru. **Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Online)**, p. 795–802, 2017.

VIANA, M. R. P. *et al.* Vivência de mães de prematuros no método mãe canguru. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)**, p. 690–695, 2018.